#### Processamento de Linguagens (cod. 11567) Departamento de Informática Universidade da Beira Interior 2018/2019

# Trabalho Prático Compilador da linguagem **Arith** para **MIPS**

## 1 Introdução

Este trabalho é parte constituinte da avaliação prática da Unidade Curricular de código 11567 designada por Processamento de Linguagens, na sua edição de 2018-2019. O trabalho visa o exercício dos conceitos e das técnicas básicas de desenho de linguagens de programação e dos seus processadores e compiladores expostos nas aulas da presente UC. Como tal este trabalho é estruturado em várias fases. Estas diferentes fases visam ilustrar a utilização de técnicas (e ferramentas computacionais associadas) de processamento de linguagens. Em particular, as técnicas de análises léxica, sintática e semântica e produção de código máquina.

# 2 Descrição geral do trabalho

O objetivo geral deste trabalho é a construção de um compilador para a linguagem Arith (ver TD1 - link), tendo por alvo a arquitetura MIPS. Para além dos objetivos especificados, serão também valorizadas contribuições adicionais.

Pretende-se que neste trabalho sejam executadas as diferentes etapas de processamento de linguagens (análises léxica, sintática e semântica) sobre a linguagem Arith, terminando com a produção de código máquina correspondente para a arquitetura MIPS. Desta forma, o trabalho está estruturado em três fases.

A primeira fase consiste em entender a linguagem de base Arith e formalizar a sua sintaxe asbtrata, semântica (operacional) e sistema de tipos. Esta fase dará lugar à primeira entrega dia 19 de novembro de 2018.

A segunda fase consiste em desenhar e implementar o *lexer*, *parser* e mecanismo de tipagem da linguagem Arith. Esta fase dará lugar à segunda entrega dia 3 de dezembro de 2018.

A terceira fase consiste em completar o código da entrega anterior com a parte de geração de código máquina MIPS.

O trabalho completo, concluído com a execução da terceira fase, **deverá ser entregue** no dia 7 de janeiro de 2019, e as defesas terão lugar nos primeiros dias da semana seguinte em calendário, por definir e afixar na página a UC. A entrega deverá respeitar as modalidades de entrega descritas na secção 5.

# 3 Arquitectura MIPS

Informação adicional sobre a arquitetura MIPS, alvo do seguinte trabalho, pode ser encontrado aqui:

- um curto descritivo do assembly MIPS (link);
- uma aula de produção de código tendo o assembly MIPS como alvo (link);
- um módulo OCaml para a produção de código MIPS (link);
- um simulador online de MIPS com visualização dos registos (link);
- um simulador MARS (link) (aconselhado);
- um simulador SPIM (link);
- a documentação do SPIM (link) descreve o conjunto de instruções.

## 4 Trabalho requerido

- Como entregável para a primeira fase do trabalho, requer-se um documento que apresenta a linguagem Arith do ponto de vista da sua sintaxe abtrata, o seu sistema de tipos e a sua semântica.
- Como entregável para a segunda fase, o código OCaml/menhir com a implementação do lexer, parser, árvore de sintaxe abstrata e sistema de tipagem para a linguagem Arith.
- Como entregável para a terceira fase, um compilador completo escrito em OCam1 com menhir para a linguagem Arith. Imperetivelmente, a arquitetura alvo considerada é a arquitetura MIPS.

O grupo de trabalho deverá considerar extensões que achar apropriadas e documentadas no relatório final. Estas extensões deverão ser discutidas com o regente da UC. Em jeito de sugestão, propõem-se as seguintes extensões:

- novos tipos primitivos (boolean, float, character, string, etc.);
- mecanismos de controlo de fluxo e ciclos (if / else, while / for);
- mecanismos de definição de variáveis mutáveis;
- mecanismos de definição e chamada de funções;

- mecanismos de definição de tipos eventualmente polimórficos predefinidos (listas, coleções, pilhas, filas, etc.) ou definidos pelo programador;
- mecanismos de declaração de tipos definidos pelo programador;
- mecanismos de declaração e utilização de apontadores/memória dinâmica;
- etc.

É esperado igualmente que o grupo reporte atempadamente à equipa docente os eventuais entregáveis preliminares (a conclusão incremental das fases de geração de código, como introduzido nas aulas) mas igualmente as dificuldades ou questões encontradas.

# 5 Entrega do trabalho

O trabalho deve ser entregue num arquivo tar comprimido (nome.tgz) em que nome é o identificador do grupo. Este arquivo deve conter todos os ficheiros fonte necessários à compilação, assim como um Makefile completo (as entradas all e (clean) devem estar presentes). Este arquivo deverá igualmente conter o relatório que descreve o trabalho feito, as escolhas (de desenho, etc.) tomadas, a documentação do código e o manual do utilizador. É igualmente esperada que seja preparada uma apresentação para a respetiva defesa.